



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)
2019
UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenação de Programas Especiais



DECOMPOSIÇÃO E LIBERAÇÃO DE NUTRIENTES DA SERAPILHEIRA FOLIAR EM AMBIENTES FLORESTAIS SECO E ÚMIDO

Edilane Alice de Alcântara Assunção¹, Weydson Nyllys Cavalcante Raulino², Fernando José Freire¹
E-mail: alicedilane2@gmail.com

¹ Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife - Pernambuco.

² Universidade de Brasília, Brasília – Distrito Federal.

A decomposição da serapilheira é fundamental para o processo de ciclagem de nutrientes, responsável pelo retorno de nutrientes ao solo. Principalmente quando o solo apresenta condições inadequadas quanto a composição nutricional. Nessa perspectiva, foi proposto um estudo sobre a decomposição e liberação de nutrientes da serapilheira foliar, com vistas a fornecer informações sobre a ciclagem de nutrientes, essencial para a conservação de fragmentos florestais. Objetivou-se avaliar os efeitos da variação pluviométrica sobre a decomposição foliar de espécies arbóreas localizadas em fragmento de florestas tropicais seca e úmida. O trabalho foi realizado em duas áreas com diferentes tipologias, ambas em Pernambuco, uma área de Floresta Atlântica e outra de Caatinga. O material vegetal das espécies de maior densidade absoluta coletadas nas áreas de estudo foi separado, seco e pesado e posterior acondicionamento nas bolsas de decomposição (*litter bags*). As bolsas, devidamente identificadas por espécie, foram distribuídas sobre a superfície do solo e retiradas nos respectivos dias após sua distribuição: 45; 90; 135; 180; 225; 270 e 315 dias. O material remanescente nas bolsas foi coletado cuidadosamente e seco em estufa de circulação forçada de ar, à temperatura de 65°C até peso constante. Posteriormente, foi estimada a porcentagem de massa remanescentes, taxa de decomposição e teores de N, P, K, Ca e Mg das espécies arbóreas. A partir dos dados foi verificado que a perda de massa durante foi mais acentuada nos meses com maiores precipitação pluviométrica, nos dois ambientes. A floresta tropical úmida exibiu uma perda de massa mais acentuada, do que a floresta seca, consequentemente por apresentar índices pluviométricos superiores ao longo do ano. Esse ambiente também retornou mais rapidamente os macronutrientes. Além de apresentar uma decomposição mais acelerada é encontrada na floresta seca. Assim, a precipitação pluviométrica influenciou no processo de decomposição nos ambientes, favorecendo a perda de massa, o retorno de nutrientes e a velocidade do processo de decomposição na floresta tropical úmida.

Palavras-chave: *litter bags*, macronutrientes, precipitação pluviométrica.

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias.

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E